

O presente estudo, que leva em consideração os aspectos produzidos pela diversidade de fatores que intervêm no grau de saúde e bem-estar psicológico no período de transição escola-trabalho dos jovens porto-alegrenses, se propõe a dois objetivos: identificar as variáveis preditoras ou explicativas do bem-estar psicológico dos jovens e verificar os possíveis conteúdos subjacentes ao conceito de bem-estar psicológico na amostra investigada. Este estudo faz parte de uma pesquisa mais ampla, na qual foi selecionada uma amostra de 563 jovens, com idades entre 16 e 24 anos, de ambos os sexos, residentes em porto alegre. Os resultados da análise fatorial verificaram a existência de 3 fatores que foram denominados, em ordem de importância: auto-estima (32,7%), depressão (11,5%) e auto-eficácia percebida(8,4%). Estes explicaram 52,7% da variância total do conceito de bem-estar psicológico, sendo que em nenhum fator, o alfa atingiu valor satisfatório para que possa ser usado em estudo isoladamente. É importante salientar que os dados obtidos da análise de regressão múltipla servirão para futura intervenção psicossocial, especialmente nas áreas identificadas como de maior relevância sobre a saúde do jovem. (CNPq, FAPERGS e PUCRS)